

Resolução n. 01/2014

A Presidente do INSTITUTO CORPORE PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA, no uso de suas atribuições Estatutárias, **RESOLVE:**

1. FIXAR as normas para a prestação do SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO (SCI) junto à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de CARAGUATATUBA, nos termos do Contrato de Gestão n. 17/2014 firmado com esta Instituição.

2. CRIAR a COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO (CCI) com atuação junto à UPA de Caraguatuba e APROVAR seu REGIMENTO INTERNO.

3. DESIGNAR a Enfermeira SAMIRA STELA DE SOUZA MAZER - COREN 184080 SP para as atividades do SCI, bem como a funcionária ALEXANDRA OLIVEIRA DA SILVA para o desempenho de atividades administrativas ligadas ao Serviço.

4. DESIGNAR s seguintes profissionais para a composição inicial do CCI:

- Enf.^a Samira Stela de Souza Mazer - COREN 184080 SP
- Enf.^a Daniéle da Silva Rodrigues Horiê – COREN 0131911
- Enf.^a Luana de Medeiros – COREN 346889
- Dr. Rodrigo de Oliveira Viana – CRM 148601 SP
- Dr. Bruno Boura Bellini – CRM 92583 SP
- Rodrigo Guelfi de Souza – Gestor Administrativo
- Dr. Marcelo Muraro – Biomédico CRBM 6294
- Jaqueline da Motta Soares Ramos – CRF 45890

Matinhos, 17 de junho de 2014.

Crys Angélica Ulrich – Presidente
INSTITUTO CORPORE PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA

NORMAS DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO DA UPA DE CARAGUATATUBA

CAPÍTULO I NORMAS DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - SCI

Art. 1º - Compete ao SCI a execução das ações programadas de controle de Infecção elaborados e geridos pela Comissão de Controle de Infecção (CCI).

Parágrafo único - O SCI é um serviço ligado diretamente à Comissão de Controle de Infecção, sujeitando-se aos comandos da Diretoria Clínica do Instituto Corpore.

Art. 3º - É composto por profissionais em serviço nesta UPA - Caraguatatuba, que devem ser designados por ato da Diretoria do Instituto Corpore.

§ 1º - Poderá funcionar com um único membro, desde que enfermeiro.

§ 2º – Será sempre obrigatória a presença de um enfermeiro no atendimento ao SCI.

§ 3º Quando da existência de leitos destinados a pacientes críticos (Berçário de Alto Risco), o SCI poderá ser acrescido de outros profissionais de nível superior da área de saúde, desde que consultada previamente a CCI e que tal solicitação seja aprovada pelo Diretor Clínico do Instituto Corpore.

Art. 4º - Compete ao SCI:

- a) Implementar, manter e avaliar programa de controle de Infecção, adequado às características e necessidades da instituição;
- b) Implantar e manter um sistema de vigilância epidemiológica das infecções;
- c) Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e o controle das infecções;
- d) Elaborar, implementar, manter e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico- operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso na UPA, por meio de medidas de isolamento e precauções;
- e) Implantar e manter um programa de uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares;

- f) Cooperar com o setor de treinamento, visando à capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções;
- g) Realizar a investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;
- h) Elaborar e divulgar regularmente relatórios e comunicar periodicamente à CCI a situação do controle das infecções hospitalares, a fim de promover seu amplo debate.
- i) Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
- j) Notificar, na ausência de um núcleo de epidemiologia, ao organismo de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de outras doenças sob vigilância epidemiológica (notificação compulsória) atendida em qualquer dos serviços ou unidades do Hospital e atuar cooperativamente com os serviços de saúde pública;
- k) Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecção associadas à utilização de insumos e/ou produtos industrializados.

Art. 5º - Compete aos membros do SCI:

- a) Desenvolver trabalho de coleta de dados por busca ativa;
- b) Participar de visitas e reuniões em diversos setores da UPA, com vistas a prevenir, identificar e propor medidas para o controle de infecção;
- c) Participar da análise e avaliações dos dados coletados das medidas adotadas e propostas de soluções;
- d) Participar em outras atividades afins ao controle de infecção.

Art. 8º - O SCI poderá ser atendido por funcionários administrativos designados pela Diretoria do Instituto Corpore.

CAPÍTULO II

DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCI

Art. 9º - À Comissão de Controle de Infecção compete fiscalizar, dar suporte e oferecer sugestões ao SCI.

Art. 10 – A CCI reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada trinta dias para exame dos planos de trabalho e demais relatórios apresentados pelo SCI, devendo comunicar à

Diretoria Técnica e à Diretoria Administrativa do Instituto Corpore sobre os casos relevantes de infecção identificados.

Art. 11 – A CCI deverá encaminhar anualmente, até o último dia útil do exercício, um relatório geral de metas e objetivos propostos e alcançados, indicando também as metas e propostas para o ano vindouro.

Art. 12 – A CCI compõe-se de três enfermeiros, dois médicos e três outros profissionais de qualquer área de atuação junto à UPA, sendo obrigatória a participação do enfermeiro designado para o SCI.

§1º Havendo mais de um enfermeiro em atuação no SCI, o Diretor Técnico determinará qual deles deverá participar da CCI.

§2º Compete à Diretoria Administrativa do Instituto Corpore designar a composição da CCI.

Art. 13 – É a seguinte a composição da CCI:

- a) **Presidente**
- b) **Vice-Presidente**
- c) **Secretário**
- d) **Membros**

Parágrafo único. O Diretor Técnico será necessariamente o presidente da CCI.

Art. 14 – São atribuições e competências do Presidente da Comissão, além de outras instituídas neste regimento ou que decorram de suas funções ou prerrogativas:

- a) Convocar e presidir as reuniões;
- b) Indicar seu vice-presidente;
- c) Representar a comissão junto à Diretoria da Instituição, ou indicar seu representante;
- d) Subscrever todos os documentos e resoluções da comissão previamente aprovados pelos membros desta;
- e) Fazer cumprir o regimento.

Art. 15- São atribuições e competências da secretária da Comissão:

- a) Organizar a ordem do dia;
- b) Receber e protocolar os processos e expedientes;
- c) Preencher o livro ata sessões/reuniões;
- d) Convocar os membros da comissão para as reuniões determinadas pelo presidente;
- e) Organizar e manter o arquivo da comissão;
- f) Preparar a correspondência;

- g) Realizar outras funções determinadas pelo presidente relacionadas ao serviço desta secretaria.

Art. 16 – As decisões serão tomadas por maioria simples, cabendo o voto de desempate ao Diretor Técnico do Instituto Corpore.

§1º As reuniões poderão se realizar na ausência do Presidente mas suas decisões não terão eficácia deliberatória.

§2º O Presidente da CCI poderá referendar as decisões tomadas, se julgar conveniente, ou poderá determinar sua insubsistência, determinando então a realização de nova reunião, em período não superior a 30 dias, para deliberar sobre o mesmo tema.

Art. 17 - Os casos omissos neste serão resolvidos pela Diretoria do Instituto Corpore.